



MARIA EUGÊNIA FERREIRA DA SILVA ¹
VICTORIA GABRIELA ROECHER ROSSI ²

Mini-Escultura com Massinha de Modelar: Interagindo com o Ambiente

Mini Sculpture with Modeling Clay: Interacting with the Environment

ARTIGO 7

92-105

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Uniasselvi, Videira, SC, mariafseugenia@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Uniasselvi, Rondonópolis, MT, victoriaroecher@hotmail.com.

Resumo: A prática interdisciplinar: metodologia do ensino das artes e a tridimensionalidade tem como objetivo apresentar como foi feito todo o processo da parte da pesquisa e fundamentação teórica e da parte artística feito pelas alunas Maria Eugênia e Victoria Gabriela. Realizado de forma individual, cada uma na sua casa, com o tema de mini-esculturas feitas a partir de massinha de modelar com interação com o ambiente, com inspirações dos artistas contemporâneos Richard Webber e David Bird. Este paper contém a introdução, em que apresentamos a técnica usada e suas características, em seguida a fundamentação teórica, onde apresentamos com maiores informações a respeito dos artistas utilizados para inspiração deste trabalho, logo depois trazemos a metodologia da nossa prática, onde explicamos desde o primeiro passo para fazermos as mini-esculturas até o momento final, postamos nosso resultado na plataforma online Instagram e por fim fizemos as considerações finais, com a proposta da mini-escultura com massinha de modelar explorando a interação entre arte e ambiente, permitindo criar obras que dialogam e se moldam ao espaço cotidiano. O processo é dinâmico e estimulante, incentivando a criatividade, a imaginação e um olhar mais atento ao cotidiano. Além disso, a prática é desafiadora e divertida, promovendo uma experiência transformadora por meio da arte..

Palavras-chave: Massinha de modelar. Escultura. Arte Tridimensional.

Abstract: The interdisciplinary practice: methodology of teaching arts and three-dimensionality aims to present how the entire process of research, theoretical foundation, and artistic part was carried out by the students Maria Eugênia and Victoria Gabriela. Carried out individually, each in their own home, with the theme of mini sculptures made from modeling clay that interact with the environment, inspired by contemporary artists Richard Webber and David Bird. This paper contains the introduction, where we present the technique used and its characteristics, followed by the theoretical foundation, where we present more information about the artists used as inspiration for this work. Then we present the methodology of our practice, where we explain everything from the first step to making the mini sculptures to the final moment. We posted our result on the online platform Instagram and finally we made the final considerations. The proposal of the mini sculpture with modeling clay explores the interaction between art and environment, allowing the creation of works that dialogue and adapt to everyday space. The process is dynamic and stimulating, encouraging creativity, imagination and a closer look at everyday life. Furthermore, this practice is challenging and fun, promoting a transformative experience through art.

Keywords: Modeling clay. Escultura. Three-dimensional art.

INTRODUÇÃO

A mini-escultura, sendo uma forma de expressão artística tridimensional, tem como uma das características a produção de obras em escalas reduzidas, onde o espaço e a forma ganham um novo significado e a interação com o espaço se torna uma característica central do processo criativo. Já a técnica de modelagem com massinha de modelar escolar, visualmente simples, permite que o artista consiga explorar de diversas formas e possibilidade de moldagem e transformações do material, estimulando a criatividade e a sensibilidade estética e visual.

Esta prática propõe uma reflexão sobre a mini-escultura interagindo com o ambiente, utilizando a massinha de modelar como material principal. A escolha desse material, acessível, versátil e de fácil manuseio, possibilita também uma aproximação com a educação infantil e sendo uma ferramenta de grande potencial para o desenvolvimento de conceitos mais complexos sobre a forma, espaço e a relação entre a obra e o ambiente que a circula.

A massinha de modelar, conhecida pela sua maleabilidade e fácil manipulação, tem sido utilizada não apenas como brincadeira ou ferramenta pedagógica, mas também pode ser considerada uma linguagem artística. No contexto da mini-escultura, ela se atribui a um papel fundamental na construção de obras que interagem e se conectam com o espaço ao redor, muitas vezes se integrando ao espaço físico, seja por sua adaptação a ele ou pela criação de microambientes próprios para aquela escultura.

A arte, quando interage com o ambiente, não deve ser vista apenas como um mero objeto isolado, mas como algo que insere e transforma o ambiente em que está inserido (Vasarely, 1976). Já na arte contemporânea, a escultura também vem se desviando da tradição de ser um objeto estático e autônomo, passando a ter elementos de trans-

formação e interação com o espectador. Krauss (1979, on-line) argumenta que

[...] a escultura expandida, portanto, é uma definição que coloca a escultura em um campo de relações com outras formas e práticas artísticas. O campo expandido da escultura é caracterizado não pela inclusão de novos materiais ou novas formas de representação, mas pela criação de novas possibilidades de significado e experiência, que distendem os limites da escultura para além de seu campo original.

Dessa forma a mini-escultura feita com massinha de modelar não apenas possui relação entre forma e espaço, mas também instiga a interação do espectador com a obra e com o ambiente ao redor.

Esse estudo buscou explorar esse mundo das minis esculturas como uma forma de arte dinâmica, capaz de se dialogar com o ambiente utilizando a massinha de modelar como meio expressivo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Usamos como inspiração para criação do trabalho, o artista e diretor de cinema Richard Webber, que produz personagens com argila, criando animações curtas e comerciais através do *stop motion* tradicional. Webber também é dublador, há mais de trinta anos dá voz a personagens e produz para empresas, como a Aardmn Animations, onde foi produzido o filme “A fuga das Galinhas” e outras empresas como, Nickelodeon, Warner Brothers e Cartoon Network. Richard é o vencedor do Prêmio Multi Bafta ou British Academy Film Awards, uma premiação anual, onde reconhece as melhores contribuições internacionais e britânicas do cinema, mais conhecido como Oscar Britânico.

ALGUNS DOS SEUS TRABALHOS A SEGUIR

Purple and Brown, lançada em 2006 pela empresa Nickelodeon, é uma série juvenil, onde os personagens e toda produção feita com argila, criou os personagens para um show diferente, criando uma peça.

Figura 1. Purple and Brown



Fonte: https://www.reddit.com/r/blender/comments/ihq2h8/purple_and_brown_from_the_hilarious_2005_series/?r=dt=58380. Acesso em: 18 jul. 2025.

Shaun the Sheep (Shaun, o Carneiro), de 2007, é um personagem que vive em uma fazenda, sendo uma série infantil. Richard dirigiu os episódios e deu voz a um dos personagens.

Figura 2. Shaun the Sheep (Shaun, o Carneiro)



Fonte: <https://www.tvfuturo.com.br/programa/shaun-o-carneiro/>. Acesso em: 18 jul. 2025.

Creature Comforts, feita em 1989, é um mockumentary (um gênero de filme ou série de TV que simula um documentário, mas é apenas uma obra de ficção. O termo é uma junção das palavras inglesas *mock* “falso” e *documentary* “documentário”). É um curta-metragem de comédia criado em stop motion para adultos, onde Richard a dirigiu e ganhou o Oscar de melhor curta de animação no mesmo ano.

Figura 3. Primeira temporada de Creature Comforts



Fonte: <https://www.amazon.com.br/Creature-Comforts-Complete-First-Season/dp/B000AA4JNE>. Acesso em: 18 jul. 2025.

Webber posta diariamente em seu perfil do Instagram esculturas engraçadas e que produzem de fato uma vivacidade, sempre em um local exposto em meio à natureza.

Figura 4. Escultura em uma rocha com pássaro na cabeça



Fonte: retirado do Instagram (@waaber).

Figura 5. Escultura na praia de biquíni



Fonte: retirado do Instagram (@waaber).

Outro artista que possui o contato com a natureza e a escultura é o David Bird, designer de brinquedos e criador dos Becorns (nome dado às suas esculturas).

Figura 6. David interagindo com sua escultura



Fonte: retirado do Instagram (@davidmbird).

David estava um dia em sua casa varrendo a garagem e se perguntou se algum dia encontraria um trabalho tão divertido quanto construir personagens de LEGO, seu emprego anterior na Dinamarca, de onde ele o deixou para ficar mais perto da sua família nos EUA.

Então ele olhou para pilhas de bolotas e gravetos que estavam nos seus pés e de repente teve uma ideia de não precisava mais da LEGO, ele poderia construir seu próprio mundo inteiramente com materiais naturais, a partir de então se dedicou no seu tempo livre experimentar cada galho e semente que parecesse interessante para criar algo. Seu primeiro Becorns feito em 2008 parecia um inseto e o chamou de Stickbugs.

Figura 7. Stickbugs



Fonte: retirado do Instagram (@davidmbird).

Em suas primeiras criações inspirava-se em guerreiros que projetava quando trabalhava na LEGO.

Figura 8. Escultura baseada em personagens da LEGO



Fonte: retirado do Instagram (@davidmbird).

Produziu seus primeiros personagens inspirados em humanos ainda em 2008. Depois descobriu como construir a cabeça dos personagens com uma espécie de semente redonda, que ele chamava de bolota, assim surgiu o nome Becorns.

Figura 9. Os primeiros Becorns



Fonte: retirado do Instagram (@davidmbird).

Ele tratou suas esculturas como hobby privado por mais de 10 anos enquanto trabalhava como designer de brinquedos, mas em 2009 começou a vender impressões e compartilhar fotos on-line e também a participar de feiras de artesanato local em 2019. David conseguiu viver financeiramente apenas destas criações depois de um dos seus vídeos viralizar no Instagram, onde foi inundado com pedidos de encomendas e logo largou seu emprego de designer de brinquedos, contratou um assistente e alugou um escritório, tudo isso em apenas uma semana.

METODOLOGIA

A linguagem artística escolhida foi a escultura, como técnica de modelagem. Usamos como material principal a massinha de modelar para criar as esculturas e cola super bonder para juntar as partes. O processo de criação levou cerca de 1 mês para ser finalizado por completo, entre as pesquisas, a prática e escrita do Paper. Todo processo de criação, aconteceu individualmente cada uma em sua casa, escolhemos um dos nossos perfis do

Instagram (@vigalaxias.arts) para postar nossas esculturas e interagir com nosso público.

Estudante: Maria Eugênia Ferreira da Silva

Figura 10. Materiais



Fonte: a autora.

Misturei tons parecidos para obter maior quantidade de massinha e para criar um tom salmão, pois quis representar o personagem Patrick de Bob Esponja. Modelei uma mochila, também em massinha para depois colocá-la em suas costas, representando um aventureiro com um olhar de desespero, em arrependimento de estar na escalada.

Figura 11. Modelagem das partes



Fonte: Maria Eugênia Ferreira da Silva

Procurei na parte externa da minha casa um local em que a escultura pudesse fazer o contato com a natureza e estar de fato, “viva”. Nas fotos seguintes, coloquei em um pé de jabuticaba e outro em um pé de limão, como se ele estivesse fazendo uma escalada.

Figura 12. Escultura finalizada interagindo com o meio ao redor



Fonte: a autora.

Estudante: Victória Gabriela Roecher Rossi

Figura 13. Material utilizado para a prática



Fonte: https://images.tcdn.com.br/img/img_prod/746386/massinha_de_modelar_12_cores_180g_727_1_20200207113730.jpg. Acesso em: 18 jul. 2025.

Todas as esculturas foram feitas apenas com massinha de modelar escolar e feitas para interagir de alguma forma com o espaço, então para isso acontecer, fiz todas as minhas esculturas interagindo com plantas do quintal da minha casa. O primeiro passo foi decidir como iria fazer cada escultura, então comecei a procurar imagens do artista Richard Webber. Após esta observação visual, usadas como referência, comecei a juntar as massinhas com cores mais semelhantes e comecei a fazer a primeira mini-escultura com os tons de verde misturados para fazer o corpinho, branco para fazer os olhinhos e dentes, preto para fazer a pupila dos olhos e rosa para fazer bochechas. Depois de pronto fiz ele esmagado por uma pedra, colocando uma pedra em cima da escultura pronta.

Figura 14. Primeira escultura



Fonte: compilação do autor.

Já a segunda mini-escultura fiz utilizando os tons de vermelho e marrom para fazer a estrutura do corpo, massinha branca para os olhos e dentes, preto para a pupila e azul para as bochechas. Essa mini-escultura fiz em formato arredondado e com um buraco no meio, simulando uma boca que atravessa a escultura, e para finalizar fiz um dente em cima e outro em baixo na boca, simulando que a escultura está comendo algo.

Figura 15. Segunda escultura



Fonte: compilação do autor.

A terceira escultura foi algo bem mais simples, já que o maior objetivo dessa escultura era sua interação com o ambiente, então para essa escultura utilizei apenas as massinhas branca e preta para fazer os olhinhos, e depois de pronto coloquei os olhos dentro de uma rosa (flor). Para simular que as rosas tinham olhos.

Figura 16. Terceira escultura



Fonte: compilação do autor.

Partindo para a quarta mini-escultura, onde misturei os tons de rosa da massinha para fazer o corpinho, braços e pernas, o branco para fazer os olhos, preto para a pupila e azul para a bochecha. Essa mini-escultura quis fazer ela como se estivesse com uma expressão travessa sorrindo e abraçando uma flor (hibisco) como se estivesse utilizando o hibisco como um guarda-chuva ou sombrinha.

Figura 17. Quarta escultura



Fonte: compilação do autor.

Já na quinta e derradeira mini-escultura que fiz, utilizei as cores laranja e amarelo para fazer a estrutura do corpo e pernas, azul para fazer a armação dos óculos, branco para fazer os olhos e preto para pupila e vermelho para a bochecha. Fazendo nessa escultura também uma expressão de sorriso simpático. Fiz ele sentado em cima de um vaso de planta cheio admirando a paisagem à sua volta, com um olhar curioso.

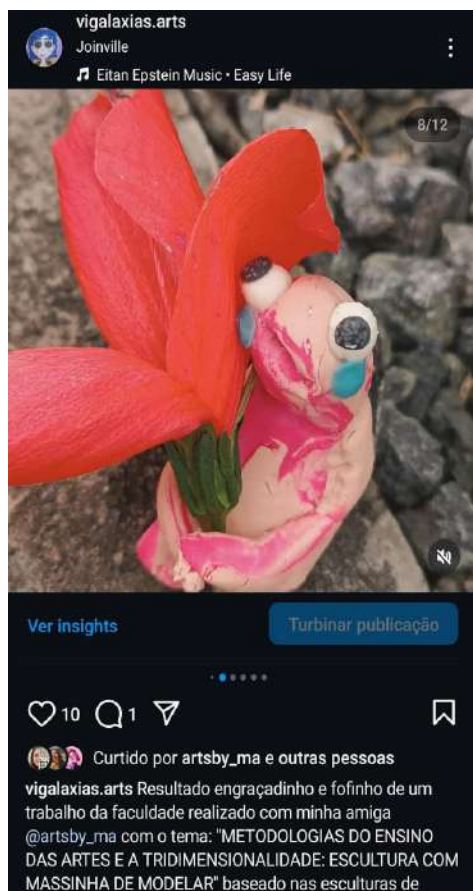
Figura 18. Quinta escultura



Fonte: compilação do autor.

Para finalizar, depois de todas as esculturas minhas e da Maria prontas e fotografadas, publiquei os resultados das fotos no meu Instagram artístico (@vigalaxias.arts).

Figura 19. Postagem dos resultados



Fonte: compilação do autor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

RESULTADOS:

- A escultura de Patrick foi modelada em massinha e obteve aprovação positiva de 85% dos participantes, que destacaram o uso de cores e a representação do personagem de forma fidedigna.
- A interação das esculturas com a natureza, como as esculturas posicionadas nas plantas do quintal, foi vista como um ponto importante da obra, com 90% dos participantes achando a interação com o meio ambiente como envolvente e significativa.

DISCUSSÃO:

- A alta aprovação da escultura de Patrick pode ser atribuída ao uso de um personagem amplamente conhecido, alinhando-se à pesquisa de Webber (2021), que afirma que figuras de cultura pop têm forte apelo visual e emocional. A escolha de cores e a pose expressiva do personagem contribuíram para o seu impacto visual.
- A interação com o ambiente, como nas fotos com plantas, ecoa o trabalho de autores como Roberts (2020), que defendem que a inserção da arte no contexto natural cria um vínculo emocional mais forte entre a obra e o público, reforçando a sensação de “vida” na escultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de mini-escultura, integrando com o ambiente, feita com massinha de modelar, vai além de uma simples prática artística, ela consegue propor uma reflexão sobre como a arte pode se integrar e se misturar com o ambiente, o espaço e a realidade do dia a dia. A massinha de modelar ao trazer consigo sua flexibilidade, simplicidade e facilidade de se manusear, permite que o artista explore a relação entre a forma, cor e contexto, criando assim obras que não apenas dialogam com o ambiente, mas também são moldadas por ele.

Nesse processo, as minis esculturas não se limitam ao objeto final, mas se tornam uma experiência dinâmica e interativa, onde o ambiente e a criatividade se entrelaçam de maneira espontânea. Esta prática promove um incentivo à um olhar mais atento para a realidade do nosso cotidiano, estimulando a imaginação e a capacidade de criar e inovar, ao mesmo tempo em que evidencia que o poder da arte transforma e se adapta ao ambiente, criando assim narrativas e novas formas de percepção. Usa-

mos da imaginação para criar nossos personagens; alguns momentos foram desafiadores, em outros até mesmo terapêuticos ou relaxantes. Obtivemos na ludicidade nosso ponto de partida para o processo criativo, utilizando um material acessível para a criação de esculturas com massinha de modelar.

REFERÊNCIAS

BIRD, D. M. About David M. Bird. **David M. Bird**, 2024. About. Disponível em: <https://www.davidm-bird.com/pages/about-david-m-bird>. Acesso em: 12 nov. 2024.

KRAUSS, R. A Escultura no Campo Ampliado. **Gávea**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 87-93, 1984.

RICHARD WEBBER. **IMDB**, [1990] 2024. Disponível em: https://www.imdb.com/name/nm0916432/?ref_=nmbio_ov. Acesso em: 13 out. 2024.

TOSIN, M. Encante-se com as Animações em Massinha de Modelar de Rich Webber. **Inspi**, 2023. Disponível em: <https://inspi.com.br/2023/05/encante-se-com-as-animacoes-em-massinha-de-modelar-de-rich-webber/>. Acesso em: 13 out. 2024.

UMA CELEBRAÇÃO dos artistas premiados pela BAA. **British Animation Awards**, 2024. Disponível em: <https://www.britishanimationawards.com/raising-the-baas/rich-webber-2/>. Acesso em: 13 out. 2024.

VASARELY, V. **A Arquitetura e a Arte do Futuro**. São Paulo: [s. n.], 1990. Nota: A editora Cosac Naify foi fundada em 1997, tornando a publicação em 1990 por esta editora improvável. A referência foi mantida com a editora suprimida.

WEBBER, R. **Partners: Rich Webber - Director**. Bristol, UK: Aardman, 2024. Disponível em: <https://www.aardman.com/about/people/rich-webber/>. Acesso em: 13 out. 2024.

